

Texto I para as questões 01 a 03.

A graça e a lógica de certos enganos da fala

O compenetrado pintor de paredes olhou as grandes manchas que se expandiam por todo o teto do banheiro do nosso apartamento, as mais antigas já negras, umas amarronzadas, outras esverdeadas, pediu uma escada, subiu, desceu, subiu, apalpou em vários pontos e deu seu diagnóstico:

- Não adianta pintar. Aqui tem muita "humildade".

Levei segundos para compreender que ele queria dizer "umidade". E consegui não rir. Durante a conversa, a expressão surgiu outras vezes, não escapara em falha momentânea.

Há palavras que são armadilhas para os ouvidos, mesmo de pessoas menos humildes. São captadas de uma forma, instalam-se no cérebro com o seu aparato de sons e sentidos – sons parecidos e sentidos inadequados - e saltam frescas e absurdas no meio de uma conversa. São enganos do ouvido, mais do que da fala. Como o tropeção de uma pessoa de boas pernas não é um erro do caminhar, mas do ver.

Resultam muitas vezes formas hilárias. O zelador do nosso prédio deu esta explicação por não estar o elevador automático parando em determinados andares:

- O computador entrou em "pânico".

Não sei se ele conhece a palavra "pane". Deve ter sido daquela forma que a ouviu e gravou.

Sabemos que é "pane", ele assimilou "pânico" - a coisa que nomeamos é a mesma, a comunicação foi feita. Tropeço também é linguagem.

O cheque bancário é freqüentemente vítima de um tropicão desses. Muita gente diz, no final de uma história de esperteza ou de desacordo comercial, que mandou "assustar" um cheque. Pois outro dia encontrei alguém que mandou "desbronear" o cheque. Linguagens - imagino a viagem que a palavra "desbloquear" fez na cabeça da pessoa: a troca comum do "l" pelo "r", a estranheza que se seguiu, o acréscimo de um "n" e aí, sim, a coisa ficou parecida com alguma coisa, bronca, desbronear, sem bronca. Muita palavra com status de dicionário nasceu assim.

Já ouvi de um mecânico que o motor do carro estava "rastreando", em vez de "rateando". Talvez a palavra correta lhe lembrasse rato e a descartara como improvável. "Rastrear" parecia ter melhor raiz, traz aquela idéia de vai e volta e vacila, como quem segue um rastro ... Sabe-se lá. Há algum tempo, quando eu procurava um lugar pequeno para morar, o zelador mostrou-me um quarto-e-sala "conjugal". Tem lógica, não? Muitos erros são elaborações. Não teriam graça se não tivessem lógica.

A personagem Magda, da televisão, nasceu deles. Muito antes, nos anos 70, um grupo de jornalistas, escritores e atores criou Pônzio, personagem de mesa de bar que misturava sentido das palavras pela semelhança de sons. Há celebridades da televisão que fazem isso a sério. Na Casa dos Artistas, uma famosa queria pôr um "cálcio" no pé da mesa. Uma estrela da Rede TV! falou em "instintores" de incêndio. A mesma disse que certo xampu tinha "Ph.D." neutro.

Estudantes candidatos à universidade também tropeçam nos ouvidos. E não apenas falam, mas registram seus equívocos. Nas provas de avaliação do ensino médio apareceram coisas como "a gravidez do problema", "micro-leão-dourado" e, esta é ótima, "raios ultravioletos".

Crianças cometem coisas tais, para a delícia dos pais. O processo é o mesmo: ouvir, reelaborar, inserir em uma lógica própria e falar. Minha filha pequena dizia "água solitária", em vez de "sanitária". A sobrinha de uma amiga, que estranhava a irritação mensal da tia habitualmente encantadora, ouviu desta uma explicação que era quase uma desculpa e depois a repassou para a irmã menorzinha:

- A tia Pat está "misturada"

(Veja. São Paulo, 23 de abril de 2003. ÂNGELO, Ivan. Tropeços: a graça e a lógica de certos enganos da fala.)

01. De acordo com o TEXTO I, conclui-se que

- A) na escola, brincar com as palavras é um ato normal para o processo de ensino.
- B) o desconhecimento do significado de outras palavras pode interferir na leitura.
- C) ao se comunicar, palavras com sons semelhantes, embora com significados diferentes, causam confusões.
- D) a falta de atenção na hora de falar pode interferir no ensino da escrita.
- E) ao se comunicar, palavras com significados diferentes causam confusões.

02. Na expressão "Há palavras que são armadilhas para os ouvidos [...]", infere-se que há palavras

- A) que são empregadas equivocadamente, mas prejudicam no sentido, causando polêmica.
- B) que provocam confusões, pois têm o mesmo significado, e a grafia está correta.
- C) que provocam confusões por serem iguais na escrita.
- D) que provocam confusões, pois têm som semelhante ao de outras e são empregadas equivocadamente.
- E) que provocam risos com som semelhante ao de outras.

03. Analise o trecho “Sabemos que é "pane", ele assimilou "pânico" - a coisa que nomeamos é a mesma, a comunicação foi feita. Tropeço também é linguagem.”, e assinale a alternativa que contém o significado da palavra pane e pânico respectivamente.

- A) Parada acidental e terror infundado.
B) Terror infundado e parada acidental.
C) Terror infundado e parada instantânea.
D) Parada acidental e parada instantânea.
E) Ojeriza e terror infundado.

TEXTO II para as questões 04, 05 e 06.

René Magritte

René Magritte viveu na Bélgica. Ele teve uma vida simples e comum, com uma rotina que a maioria das pessoas considerariam bastante sem graça. Entretanto, suas obras de arte mostram as imagens mais impressionantes, como a pintura de um olho de uma pessoa cheio de um céu nublado, um par de botas que se transforma em pés e dedos, um rosto de mulher remendado, como se fosse feito de peças de quebra-cabeça.

Magritte pintava objetos do dia-a-dia, mas os transformava em algo diferente, fazendo deles imagens mágicas que nos fazem parar e pensar.

Uma das formas com que Magritte e outros pintores surrealistas transformavam objetos do dia-a-dia era mudando seu tamanho, fazendo-os muito maiores ou menores do que no mundo real. Magritte pintou, certa vez, uma maçã que era tão grande que enchia uma sala inteira - definitivamente, uma maçã que não passava despercebida.

(Mary Ann F. Kochi e Kim Solga. Descobrindo os grandes artistas: a prática da arte para crianças. Porto Alegre, Artmed, 2001)

04. Sobre o TEXTO II, analise as afirmações abaixo:

- I. O pronome “ele” na 2ª oração retoma o nome do artista René Magritte.
II. O pronome “ele” foi usado na 2ª oração para evitar repetição e para deixar claro ao leitor sobre quem eles estão falando.
III. A conjunção “entretanto” estabelece uma relação entre as duas ideias, deixando claro para o leitor a oposição entre a vida que o artista levava e as imagens que criava.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas. B) II e III, apenas. C) I, apenas. D) III, apenas. E) I, II e III.

05. Analisando-se o TEXTO II, conclui-se que

- A) Magritte era um pintor surrealista.
B) não era possível mudar os objetos do dia a dia.
C) o texto destaca as obras de vários pintores surrealistas.
D) Magritte era um pintor surrealista e moderno.
E) não havia mudanças de objetos do dia a dia.

06. Analisando-se o trecho “Uma das formas com que Magritte e outros pintores surrealistas transformavam objetos do dia-a-dia era mudando o seu tamanho [...]”, conclui-se que o pronome grifado é

- A) possessivo e refere-se à expressão “objetos do dia a dia”.
B) adjetivo e refere-se à expressão “tamanho”.
C) pessoal e refere-se à expressão “tamanho”.
D) pessoal e refere-se à expressão “objetos do dia a dia”.
E) relativo e refere-se à expressão “objetos do dia a dia”.

TEXTO III para as questões 07 e 08.

Vegetação

O Brasil abriga 17% das florestas nativas do mundo, e a maior parte das florestas tropicais, 34%. É também o campeão em área anual desmatada. Estão perdidos 15% da floresta amazônica e 91% da Mata Atlântica. Parte da devastação ilegal ocorre em áreas indígenas.

(DUARTE, M. O Guia dos curiosos. São Paulo: Cia das letras, 1999. In: CEREJA, W.R. & MAGALHÃES, T.C. Português: Linguagens. São Paulo: Editora Atual, 2003.)

07. Sobre o TEXTO III, assinale a alternativa que apresenta o tema central.

- A) A situação da vegetação brasileira.
- B) As florestas nativas da Amazônia.
- C) A vegetação ilegal no Brasil.
- D) Ausência da vegetação no Brasil.
- E) Área desmatada no Brasil.

08. Analise as orações abaixo:

“O Brasil abriga 17% das florestas nativas do mundo e a maior parte das florestas tropicais...”

Sabe-se que o assunto da oração é a parte da qual se diz alguma coisa, e o desenvolvimento do assunto é o que se diz a respeito do dele. Partindo desse princípio, pode-se concluir que o assunto e o desenvolvimento do assunto são respectivamente

- A) Predicado e Sujeito.
- B) Sujeito e Complemento.
- C) Sujeito e Predicado.
- D) Nome e Verbo.
- E) Sujeito e Verbo.

09. Considerando que a CONDORDÂNCIA VERBAL é a concordância do verbo com o sujeito, em número e pessoa, analise a alternativa que não atende às regras da norma culta.

- A) Casas e terrenos são vendidos a prazo no campo.
- B) É doze de junho.
- C) Hajam vista os quadros deste pintor.
- D) Vossa Senhoria estais melhor agora?
- E) Da Bahia chegaram Júlio com toda a família.

TEXTO IV para a questão 10.



10. Analisando-se o TEXTO IV, infere-se que a palavra “afiado” para Hagar significa

- A) habilidoso e preparado e está no sentido denotativo.
- B) carinhoso e sério e está no sentido conotativo.
- C) habilidoso e preparado e está no sentido conotativo.
- D) carinhoso e sério e está no sentido denotativo.
- E) habilidoso e preparado e está no sentido real.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Adaptar o ensino e a aprendizagem à diversidade sociocultural dos sujeitos que convivem numa determinada instituição educacional não é tarefa simples. Nesse sentido, o êxito nos resultados depende da capacidade

- A) de os gestores construírem projetos pedagógicos, capazes de integrar e adequar os alunos ao mercado de trabalho.
- B) de os pais serem participativos e acompanharem as ações administrativas e pedagógicas da escola.
- C) de a comunidade saber interferir em todas as ações educativas, no contexto da sala de aula.
- D) de os alunos aprenderem tudo o que é ensinado e aplicarem, prontamente, com competência, em seu cotidiano.
- E) de alunos, professores e comunidade aprenderem a agir autonomamente como sujeitos no processo socioeducativo.

12. As problemáticas sociais e econômicas atuais põem a educação em questão e trazem novas demandas aos professores e à instituição escolar. Nesse contexto, a escola deve

- I. analisar criticamente as teorias e os métodos educacionais antes de adotar na prática.
- II. valorizar a formação permanente como parte intrínseca da profissão do educador.
- III. favorecer a gestão compartilhada da aprendizagem, levando em conta os problemas e as soluções para o desenvolvimento do processo.
- IV. priorizar a utilização das técnicas como instrumentalização essencial ao processo de ensino do professor.
- V. considerar obsoletos os processos, os materiais e as ferramentas de aprendizagem pré-existentes.

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) II, IV e V. B) II, III e IV. C) I, II e III. D) II e IV. E) III, IV e V.

13. “Gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que a construção de minha presença no mundo (...) não se faz no isolamento, isenta da influência das forças sociais, que não se compreende fora da tensão entre o que herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente” (FREIRE, 1997).

Nesse sentido, analise os itens abaixo:

- I. A escola é o lugar onde a intervenção pedagógica assistemática desencadeia o processo de conhecimento.
- II. O sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque o conhecimento se constitui com base nas relações intra e interpessoais.
- III. Na escola, como nas situações informais, o sujeito aprende por influência do ambiente cultural.
- IV. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando os conhecimentos, os papéis e as funções sociais.
- V. O papel do professor é o de instigar as aprendizagens dos alunos, oferecendo exercícios de fixação para os conteúdos serem aprendidos.

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) I, II e III. B) II e IV. C) III, IV e V. D) IV e V. E) I e II.

14. A LDB, Lei nº 9394/96, prevê, no artigo 12, inciso I, que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

Com base nesse preceito, a escola assume como uma de suas principais tarefas

- I. discutir sobre a sua concepção de ensino e aprendizagem e incluí-la no projeto pedagógico escolar.
- II. criar e divulgar as recentes tecnologias de ensino que favorecem a aprendizagem.
- III. organizar os planos de ensino dos professores e exigir seu cumprimento, visando ao bem da comunidade escolar.
- IV. convocar os diversos atores da escola e da comunidade para participarem da organização do projeto pedagógico da escola.

Assinale a alternativa que apresenta os itens CORRETOS.

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, II, III e IV. D) II e IV. E) I e IV.

15. As Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais, de um modo geral, defendem preceitos de inclusão e de respeito à diversidade, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento de uma educação com qualidade social. Tudo isso implica

- I. vivências de ações compartilhadas, visando à permanência bem sucedida dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais juntos aos demais educandos.
- II. criação de espaços inclusivos que valorizem a diversidade e supere a (re)produção, pela própria escola, de atitudes de intolerância.
- III. visão de sujeito com potencialidades a serem desenvolvidas, conforme o interesse do professor e o grau da inteligência de cada um.
- IV. criação de práticas diversas inclusivas e não inclusivas em cada nível e modalidade da educação.
- V. estabelecimento de políticas de inclusão com respeito à diversidade, estando o projeto pedagógico comprometido com a educação de qualidade para todos.

Estão CORRETAS

- A) I, II e III. B) II e IV. C) I, III e IV. D) I, II e V. E) III e V.

16. Avaliar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar, passo a passo, o processo de ensino e aprendizagem. Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Na escola, o professor é responsável pelo processo de ensino e aprendizagem, competindo apenas a ele avaliar e opinar sobre o rendimento dos seus alunos.
- B) Ao conselho de classe cabe acatar as opiniões do professor, corroborando as decisões tomadas por ele.
- C) A avaliação do rendimento escolar dos estudantes deve ser realizada por meio de provas bimestrais.
- D) O docente deve conceber que as competências e habilidades dos alunos se expressam no processo de atividade em diversas situações didáticas.
- E) Avaliação institucional é um processo intrínseco de verificação das condições de vida dos alunos e do ensino ofertado pelo estabelecimento de ensino, realizada pelos diversos atores da escola.

17. O planejamento de ensino é a etapa, na qual o educador confronta-se com sua competência técnica e com seu comprometimento político-social, porque, nessa fase, são traçados os objetivos que nortearão suas ações no processo da construção do conhecimento. Assim, o objetivo do Planejamento é o de

- A) colaborar para que o aluno obtenha bom desempenho nas atividades escolares.
- B) analisar a importância do processo de avaliação institucional externa.
- C) coordenar o trabalho da equipe pedagógica e da gestão administrativa escolar.
- D) supervisionar as atividades que serão aplicadas pelos professores ao longo do ano letivo.
- E) ajudar no processo de organização do calendário de provas de cada turma.

18. A construção de um projeto político-pedagógico, comprometido com a melhoria da qualidade do ensino, passa pela percepção da escola sobre a condição dos indivíduos como sujeitos sociais. (Veiga & Resende, 2001). Em relação ao aluno, a escola deve oportunizar a(s)

- I. apropriação dos conhecimentos humanísticos e técnicos, para promover sua inserção crítica no contexto sociocultural.
- II. práticas avaliativas, como exigência administrativa, uma vez que a perspectiva burocrática está ligada ao mundo do conhecimento.
- III. participação individualizada no trabalho escolar como exercício da cidadania.
- IV. amplos debates, criando espaços para discussão e ressignificação da concepção de cidadania.
- V. práticas pedagógicas inovadoras, buscando o sucesso escolar e a democratização do acesso e da permanência do aluno em seu interior.

Estão CORRETAS

- A) III e IV.
- B) I, II, III e V.
- C) I, IV e V.
- D) II, III e V.
- E) II e IV.

19. A Lei nº. 9394/96 de Diretrizes e Bases de Educação Nacional- LDBEN, em seu artigo 13, relaciona as incumbências dos professores. Segundo esse artigo, cabe aos professores

- A) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino no que se refere à disciplina que leciona.
- B) zelar pelo ensino que irá transmitir aos alunos e assegurar a participação de toda a comunidade na elaboração da proposta pedagógica.
- C) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos com dificuldades em matemática e português.
- D) participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento pedagógico, técnico-administrativo e financeiro da instituição de ensino.
- E) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

20. No contexto da educação brasileira, as propostas educacionais das redes públicas estaduais e municipais, em sua maioria, defendem uma concepção de ensino e de aprendizagem que seja capaz de desenvolver a competência do aluno de aprender de forma autônoma, na perspectiva da construção do conhecimento. Para que isso ocorra,

- A) o aluno e o professor devem seguir as orientações pedagógicas propostas pelos órgãos gestores.
- B) o aluno deve ser o “sujeito” do processo de aprendizagem, e o professor, um mediador competente nesse contexto.
- C) o professor deve transferir o saber científico acumulado ao aluno.
- D) o aluno deve extrair todas as informações importantes da atualidade, transmitidas pelas mídias.
- E) o sujeito deve, primeiramente, com base nos saberes trazidos pelos livros didáticos, construir seus conhecimentos.

21. Sobre o conhecimento Histórico, considere as seguintes proposições.

- I.** O conhecimento histórico, como área científica, tem influenciado o ensino, afetando os conteúdos e os métodos tradicionais de aprendizagem.
- II.** O primeiro objetivo do conhecimento histórico é compreender os processos e os sujeitos históricos, o desenvolvimento das relações que se estabelecem entre os grupos humanos, em diferentes tempos e espaços.
- III.** Ensinar História envolve relações e compromissos com o conhecimento histórico, de caráter científico, com reflexões que se processam no nível pedagógico e com a construção de uma identidade social do estudante relacionada às complexidades inerentes à realidade com que convive.
- IV.** A aproximação da História com outras áreas da ciência vem deturpando seu principal objetivo, que é a busca da unicidade de culturas e de espaços para se promover o purismo social.

Estão CORRETAS

- A) somente I e II. B) somente II e IV. C) somente I, II e III. D) somente II, III e IV. E) I, II, III e IV.

22. Sobre o que da cultura e da memória brasileira é mais adequado transmitir às novas gerações que frequentam as aulas de História em escolas, nas diferentes realidades socioculturais, é proposto nos PCN'S

- I.** conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, políticas e econômicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre eles.
- II.** descaracterizar as ciências humanas como campo de saberes autônomos, para que possam ser transmitidas como um mosaico de conhecimento gerais e superficiais da realidade social.
- III.** reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço.
- IV.** valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como direito dos povos e indivíduos e como elemento de fortalecimento da democracia.

Estão CORRETAS

- A) I e II. B) I, II e III. C) I, II e IV. D) I, III e IV. E) I, II, III e IV.

23. Sobre o tempo histórico, é INCORRETO afirmar que

- A) o tempo ganha sua dimensão abstrata, não visível, não palpável, concebida por meio de uma operação mental, no tempo sócio-histórico de que participamos e que é distinto do tempo geopolítico em que existimos.
- B) a dimensão da temporalidade é considerada uma das categorias centrais do conhecimento histórico.
- C) o tempo pode ser considerado o estruturador do pensamento e da ação dos humanos.
- D) o tempo histórico tem uma duração homogênea e não comporta durações variadas, como demonstra a cronologia.
- E) utiliza o tempo institucionalizado, tempo cronológico, podendo, também, transformá-lo à sua maneira.

24. Com a demissão de Nassau, as relações entre os colonos e os holandeses entraram em colapso. A insatisfação dos luso-brasileiros possibilitou a

- A) Guerra dos Emboabas.
- B) Insurreição Pernambucana.
- C) Guerra dos Mascates.
- D) Cabanagem.
- E) Revolta dos Alfaiates.

25. As profundas diferenças ideológicas entre o Partido Liberal e o Partido Conservador no segundo reinado originaram a Revolta Praieira. Sobre esta, considere as seguintes proposições:

- I.** O programa político dos Praieiros era liberal, mas não tocava na questão da escravidão.
- II.** Os liberais exaltados do Recife, ligados ao Partido da Praia, expressavam suas ideias no jornal "Diário Novo".
- III.** Liderados por Pedro Ivo (comandante Militar) e Borges da Fonseca (jornalista), os praieiros divulgaram seus planos em um documento intitulado "Manifesto ao Mundo".
- IV.** A rebelião comandada pelos praieiros foi, essencialmente, um movimento de natureza socialista.

Estão CORRETAS

- A) I, II e III. B) I, II e IV. C) I, III e IV. D) II, III e IV. E) I, II, III e IV.

26. De acordo com Castrogiovanni (2000), a evolução da forma de apreensão do espaço pela criança segue três etapas essenciais: a do espaço vivido, a do percebido e a do concebido. Sobre esses espaços, é INCORRETO afirmar que

- A) o espaço vivido é o espaço físico; nessa etapa, a criança vive o espaço, é o estágio do “aqui”.
- B) o espaço concebido é o espaço mais concreto, no qual a criança passa a ter um conhecimento do espaço ocupado pelo seu corpo.
- C) a criança apreende o espaço vivido a partir do movimento, da locomoção.
- D) a partir da apreensão do espaço percebido, a criança está cada vez mais preparada para lidar com o espaço concebido.
- E) o processo de apreensão do espaço pela criança se inicia a partir do vivido, atingindo o concebido, construído pela reflexão.

27. A construção dos referenciais geográficos de localização e orientação são conceitos a serem construídos ao longo da escolaridade (ALMEIDA, 2004). Sobre o assunto, analise as proposições a seguir:

- I.** Orientação é uma categoria fundamental para a Geografia, pois estabelece pontos diferenciais para que os elementos formadores do espaço possam ser situados e encontrados facilmente.
- II.** Os referenciais geográficos de localização foram definidos com base na observação dos astros e deram origem ao sistema de coordenadas geográficas.
- III.** Atualmente, com o uso do GPS e das imagens de satélite, as coordenadas geográficas deixaram de ser necessárias na construção do conceito de mapa e na representação cartográfica da informação espacial.
- IV.** A rede de coordenadas geográficas, linhas imaginárias convencionadas pelo homem e formadas pelos paralelos e meridianos fornece uma posição móvel e relativa da localização dos lugares.

Estão CORRETAS

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) III e IV.
- E) I e III.

28. O Domínio das Caatingas em Pernambuco possui diversos problemas ambientais, EXCETO

- A) as chuvas que são concentradas em um curto período do ano.
- B) a existência de uma grande irregularidade das chuvas ao longo dos anos, que acentua o problema das secas.
- C) os solos que são rasos e pedregosos, sobretudo na depressão sertaneja, podendo apresentar problemas de salinização.
- D) o balanço hídrico que apresenta excedente, sempre valores positivos, o que favorece as atividades agrícolas irrigadas.
- E) nas áreas ígneas e metamórficas, onde se verifica um baixo potencial de águas subterrâneas.

29. No estudo das manifestações da natureza em suas múltiplas formas, presentes na paisagem local (PCNs), é INCORRETO afirmar que

- A) ele é ponto de partida para uma compreensão mais ampla das relações entre sociedade e natureza.
- B) é possível analisar as transformações que esta sofre por causa das atividades econômicas, dos hábitos culturais ou das questões políticas.
- C) é possível abordar questões relativas à presença e ao papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos, dos grupos sociais e, de uma forma geral, da sociedade na construção do espaço.
- D) é possível se trabalhar e ampliar a percepção ambiental mediante a comparação com a natureza presente em outros bairros, cidades, diferentes regiões e outros lugares do mundo.
- E) é possível trabalhar a noção de que a presença da natureza está em tudo o que é visível, vislumbrando, sobretudo, sua dimensão utilitária como recurso natural.

30. Sobre a hidrografia de Pernambuco, é correto afirmar, EXCETO:

- A) No Agreste, os rios Capibaribe, Ipojuca e Una são temporários, uma vez que cortam no estio.
- B) Os rios das regiões da Mata e do Agreste, com exceção do Ipanema, deságuam no Oceano Atlântico.
- C) Vários afluentes do São Francisco nascem e têm todo o seu curso em território pernambucano, como o Pontal, das Garças, Brígida, Terra Nova, Pajeú, Moxotó e Ipanema.
- D) O rio Ipojuca, ao descer o Planalto da Borborema para a região da Mata, forma a conhecida cachoeira do Urubu, atração turística do município de Primavera.
- E) O rio Capibaribe, em seu percurso, recebe dois importantes afluentes, o Tapacurá e o Goitá e, próximo à foz, conflui com o rio Beberibe.

31. Dados: $a = 0,333\dots$, $b = 1,666\dots$, $c = 0,833\dots$ e $d = \sqrt{2}$. Sendo $S = a + b^2 - c + d^2$, então é CORRETO afirmar que o inverso do valor dessa soma multiplicado por cinco é igual a um número

- A) natural par.
- B) entre 0 e 1.
- C) inteiro divisor de 5.
- D) irracional.
- E) natural múltiplo de 3.

32. Uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental efetuou medidas de um segmento. O resultado dessas medidas foi apresentado no gráfico abaixo com cinco grupos de diferentes medidas. Grupo 1 encontrou a medida 10,1 cm; grupo 2, 10,2 cm; grupo 3, 10,3 cm; grupo 4, 10,4 cm e grupo 5, a medida de 10,5 cm. Mais informações de dados estatísticos estão apresentadas no gráfico abaixo.

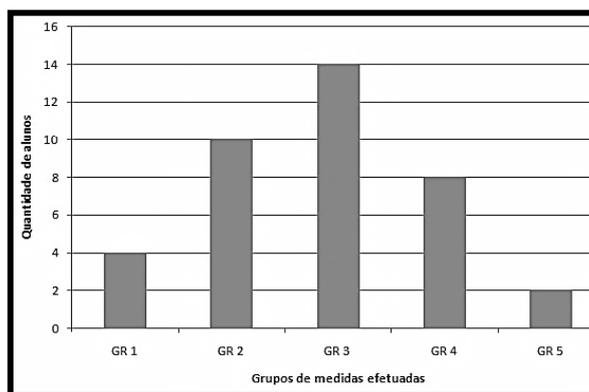


Figura 01

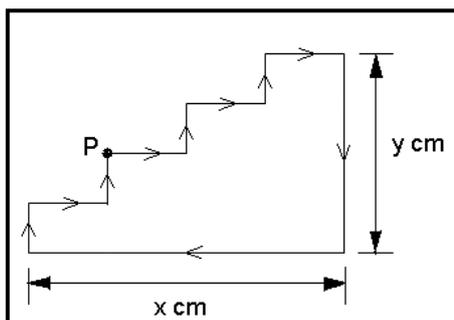
Com respeito às informações contidas no gráfico, está CORRETA a alternativa que apresenta a média aritmética, a moda e a mediana dessas medidas respectivamente como sendo iguais a

- A) 10,2; 10,3 e 10,4.
- B) 10,2; 10,3 e 10,3.
- C) 10,3; 10,3 e 10,3.
- D) 10,2; 10,3 e 10,2.
- E) 10,3; 10,3 e 10,2.

33. Clara e Helena são irmãs. Helena é a caçula, e Clara, a mais velha. Sabe-se que Clara e Helena têm idades entre 10 e 20 anos. Hoje, ambas as idades representam um número natural primo, fato que se repetirá daqui a dezoito anos. Sabendo-se que a soma das idades de Clara e Helena hoje é um número primo, quando somada a uma unidade, então é CORRETO afirmar que a idade de Clara é

- A) 19 anos.
- B) 17 anos.
- C) 15 anos.
- D) 13 anos.
- E) 11 anos.

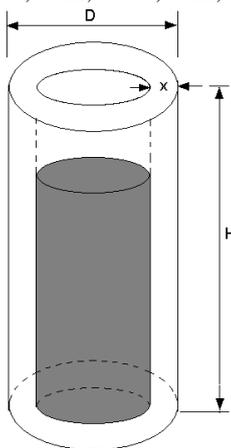
34. Uma formiga faz o percurso indicado na figura abaixo. Ela parte do ponto P e, seguindo o percurso mostrado na figura, volta ao mesmo ponto. Desse modo, é CORRETO afirmar que o percurso z (cm) feito pela formiga será dado pela seguinte expressão matemática:



- A) $z = x + y$
- B) $z = 2(x + y)$
- C) $z = (x + y) \div 2$
- D) $z^2 = x^2 + y^2$
- E) $z = x - y$

35. A densidade volumétrica de uma substância homogênea é dada por $\rho = \frac{m}{V}$. Determinada substância tem $\rho = 500 \text{ kg/m}^3$. Sabe-se que um recipiente cilíndrico, sem tampa, tem 85% de sua capacidade com determinada substância homogênea. O cilindro está representado na figura abaixo.

(Dados: $D = 0,5 \text{ dm}$; $x = 0,3 \text{ cm}$; $H = 0,2 \text{ m}$)



A quantidade de massa, em unidades de $\pi \cdot g$, é CORRETAMENTE dada por

- A) 12,3
- B) 12,4
- C) 12,5
- D) 12,6
- E) 12,7

CIÊNCIAS

36. Um casal de sapos estava conversando com um casal de peixes numa lagoa não poluída. Eles falavam a respeito do comportamento dos seus filhotes recém-nascidos. Foram aproximando-se da lâmina de água e perceberam um casal de libélulas pousadas num graveto. Elas esperavam seus filhotes; eles estavam logo ali abaixo, no fundo da lagoa, afugentando os pequeninos girinos e alevinos. De repente, o pai sapo e pai peixe perguntaram ao pai libélula: Por que seus filhos estão inquietando os nossos? Todo ano isso tende a se repetir!... Só ficamos tranquilos quando eles saem daqui e assumem outro papel no nicho ecológico. Neste ecossistema, tentamos viver em harmonia, vocês não deixam!.. Não aceitamos mais tal situação. O pai e a mãe libélula ouviram todas as reclamações e retrucaram: nossos filhos precisam, inicialmente, viver no mundo aquático de vocês. Porém, daqui a alguns dias, eles terão que conviver conosco. Calma!... Vocês não serão incomodados por um longo tempo. Nós precisamos do seu ambiente para garantir a nossa espécie. Espero que nos entendam. Passaram alguns instantes de silêncio e reflexão. Os anfíbios e os peixes se olharam e responderam: É!.... Temos que aceitar que esse ecossistema não é só nosso, temos que saber compartilhá-lo. Somos todos tão diferentes, mas temos algo em comum. Numa análise geral sobre todo esse diálogo, e, ao observarmos o lado biológico, é CORRETO afirmar que

- A) os pais aquáticos estavam desesperados, porque seus filhos poderiam comer os filhotes das libélulas.
- B) os pais terrestres precisavam da água para a fecundação externa, não havendo a necessidade da fecundação interna.
- C) os indivíduos aquáticos apresentam desenvolvimento direto e fecundação interna ao se encontrarem no ambiente terrestre.
- D) os anfíbios, os peixes e os insetos apresentam respiração branquial na água e respiração pulmonar no ambiente terrestre; ocorrendo em todas as fases da vida.
- E) todos realizaram fecundação, passaram por desenvolvimento indireto, porque realizaram o processo da metamorfose.

37. Numa situação de parada cardiorrespiratória em um aluno, emergencialmente, não podemos esperar pelo atendimento médico. Teremos que adotar a manobra da respiração boca-a-boca. Esse procedimento é bastante importante para a ressuscitação do indivíduo, e fisiologicamente ocorrerá(ão)

- A) aumento no volume pulmonar com mais oxigênio que dióxido de carbono, ativando os batimentos cardíacos.
- B) melhores trocas gasosas nos alvéolos pulmonares, deixando todo sangue oxigenado em nível das câmaras direitas do coração.
- C) ativação do centro respiratório pelo dióxido de carbono, restaurando a inspiração e a sístole ventricular.
- D) estimulação cerebral e medular espinhal pelo oxigênio, ativando diretamente os músculos respiratórios, principalmente o diafragma e os intercostais externos.
- E) controle cerebral para o comando voluntário imediato da circulação e as trocas gasosas nos pulmões e em outros tecidos.

38. A pediculose ocorre em algumas escolas, principalmente nos alunos das primeiras séries. Eles ficam mais tempo em contato uns com os outros. O agente causador é o piolho (*Pediculus humanus*), um inseto hematófago, que pode causar abscessos e, até, anemia ferropriva no parasitado. Ecologicamente, essa relação é do tipo

- A) intraespecífica, harmônica, porque uma das partes leva vantagem.
- B) interespecífica, desarmônica, porque uma das partes leva vantagem.
- C) supraespecífica, desarmônica, porque o parasitado pode levar desvantagem.
- D) extraespecífica, simbiótica, porque o parasita utiliza o parasitado, mas o deixa imunizado.
- E) inespecífica, desequilibrada, porque só o parasitado pode ter prejuízo.

39. As queimadas criminosas são realizadas nas florestas e nos canaviais pernambucanos, assim como noutras áreas florestais do Brasil. Tudo isso traz grandes prejuízos ao meio ambiente, e a qualidade de vida dos seres aeróbios fica inadequada. Em todas as queimadas, um dos compostos formados a partir da associação com a hemoglobina, que causa envenenamento celular, é a

- A) carboxiemoglobina.
- B) oxiemoglobina.
- C) carbamina.
- D) carboemoglobina.
- E) oxicarboemoglobina.

40. Os carros flex ou bi-combustíveis foram lançados para favorecer e aquecer a economia de mercado, e, com a queima do etanol ou da gasolina, existe a contaminação do ar atmosférico. Para evitar isso, a solução mais eficaz seria a de

- A) realizar rodízios nos automóveis privados.
- B) incentivar o uso de motocicletas, por serem menos poluidoras.
- C) deixar o carro em casa e utilizar bicicletas motorizadas.
- D) aumentar a frota de carros movidos à eletricidade.
- E) converter todos os carros a biogás ou a biodiesel.